

1. Paulo 4 março 1960

Quando amigos  
que prazer enorme tive com as amáveis  
cartas de vocês. Estive quase toa e  
foi um descanso forçado, com muita  
visita e alguns livros. Gostei muito  
do sucesso do momento "Le dernier des justes"  
de André Schwarz Bart. Recebi ainda a  
gravura do portão de Anka e fiquei  
com saudade dos dias que passei ali.  
Até parece que sonhei. Escrevi a ambos  
e ao Israel que foi amabilíssimo,  
agradecendo toda gentileza mas  
não sei se receberá.

Eu já estou avó dessa. Achou a  
menina do Fabris lindíssima. O casal  
faz hoje o 1º aniversário de casamento.  
O Carlos gostou muito do almoço  
com vocês no apartamento. Já  
vai fazer como você serviu, que  
acabou morando em Paris por  
não vejo pressa d'ele voltar.  
A Marta e o Thil estão no Guaruja  
descansando 10 dias o que era  
bem necessário para ambos.

Parece incrível que até hoje eu não me

Tenho manifestado depois de termos rece-  
bido sua participacao de casamento.

Um abraço de todos nós, abraçado  
mas um só amigo.

Já estamos na casa nova, ficou  
ótimo e a família agitou-se 100%.

Vocês não vão vir quando vierem ao Brasil.

Um grande abraço, em nome de  
Doch, Elvira Maria e Adolpho Julio  
Jereu

A mamãe enagaceceu bastante e ficamos  
preocupados com a falta de apetite ela  
que é tão bom gordo. Quimo ali vontade  
de fazer uma viagem por mar  
para ela descansar. Fico mais que  
ficou só na vontade. O dolar desca-  
minha. Quanto pretendemos tirar  
um grupo da família completa  
- o Carlos para mandar ao Brasil  
pela Passaro. Se ficar bom man-  
do uma para vocês.

Um grande abraço amigo para  
ambos da Elvira

Tudo isso é nervosismo da família: resolvi ficar esbelta  
depois de avelha. Com um grande abraço de Vovó Corina